

Lições familiares de theologia mariana.

XLVI. Virgo clemens, ora pro nobis. Até onde se estende a misericórdia de Maria



NCHE-NOS tanto de satisfação e doçura esta clemencia de Maria, precisamos tanto de que com misericórdia e clemencia se apiede de nós, que não será fora de proposito, antes mui conducente ao fim que nos propomos de animar a todos a valer se

do poder e protecção desta Senhora para obter a graça divina, insistir mais nessa virtude, si assim nos apraz chamar da misericórdia de Maria.

E antes de mais nada não posso deixar de copiar aqui umas palavras de São Bernardo que dizem muito ao caso de que vamos tratando. «Que temes agora peccador? Não podes já ir a Deus com toda seguridade e confiança, nem que te vejas carregado de peccados, tendo perante ti uma mãe tal como Maria, que rogue por ti a seu Filho, manifestando-lhe os peitos que lhe alimentaram, e conseguindo perante o Pai um mediador como Jesus-Christo, que não pode deixar de applacal-o manifestando-lhe suas chagas». E' toda cheia de clemencia Maria, é mãe da clemencia, e si é immensamente poderosa como certamente é, aproveita seu poder para os homens que precisam de sua benignidade e clemencia. «Pôz Deus em Maria, é ainda São Bernardo que falla. a plenitude de todo bem para que fiquemos certos que si em nós ha ainda alguma graça, alguma esperança de salvar-nos, saibamos que tudo nos vem della.» (Serm. de Aqueductu).

Que grande é a clemencia de Maria! Não ha misericórdia aonde não se extenda, perigo de que não livre, graça que não alcance. As virgens prudentes tinham em seus vassos oleo suf-

ficiente para a alampada e por isso receberam o esposo diligentemente preparadas as cousas, mas não tinham para dar e por isso as companheiras que tiveram de sair comprar o oleo fora de casa não chegaram a tempo. Maria santissima não é assim. Ella como virgem prudente, tem sempre cheia sua alampada do oleo das boas obras, senão que como virgem poderosa e Virgem clementissima tem tambem abundantemente para dar aos outros. Na Sagrada Escripura é comparada Maria santissima á oliveira de peregrina belleza por suas flores e sobre tudo pela abundancia de seus frutos, plantada em campo aberto aonde podem ir disfrutar de seus frutos todos os que quizerem. E como si ainda não estivera bem explicada essa comparação, diz em outro lugar que Maria é flor do campo e lirio dos outeiros. Plantam os principes e homens ricos bellos jardins onde empregam grandes riquezas em embellecel-os, e quando querem descansar com socego de seus affazeres e occupações retiram-se a esses jardins que por lhes estarem reservados e cercados ninguem senão elles e os amigos podem desfrutar. Maria santissima não quer reservar-se nada, dá tudo, por isso não se compara á chacara e aos jardins do recreio de Deus, senão á flor dos campos e ao lirio dos valles que é propriedade de todos e onde podem ir os pobres disfrutar tambem de sua belleza e até leval-os consigo para enfeitar sua casa. Assim é a clemencia e misericórdia de Maria, é para todos.

Não ha cousa que se esconda do calor do sol, a toda parte da terra estende se a influencia benefica de seus raios, brilha para os bons e para os maus, e ninguem deixa de sair beneficiado; assim é tambem a clemencia de Maria, e diz ainda a Escripura, como o platano plantado juncto á correnteza

das aguas plantado nas praças e lugares publicos.

A clemencia de Maria é universal. Não ha cousa aonde não se extenda e miseria que não socorra. «De sua plenitude, diz São Bernardo, recebem todos, o doente a cura das doenças, o triste a consolação, o peccador o perdão, o justo a graça, e os mesmos anjos a alegria». (S. Bern. in lingua, Mag.). Para avaliar a clemencia de Maria não ha como entrar em um desses santuaros celebres onde acostuma a manifestar Maria sua clemencia e os fieis sua gratidão publicando os favores recebidos. Acham-se materialmente cobertas as paredes dos ex-votos e agradecimentos dos fieis que em pinturas perfeitas ou imperfeitas, ou em inscrições tocantes, ou em instrumentos de que precisavam e agora não precisam, dão a entender o beneficio recebido. Vede lá a diversidade de favores recebidos ou antes a universalidade da clemencia de Maria. E' um peccador que agradece a tranquillidade de sua alma, conseguida pelo oleo da clemencia de Maria depois de ter andado verdadeiro filho prodigo, desgarrado muitos annos com sem numero de peccados. E' um afflicto e já quasi á beira da desesperação a quem illuminou de repente um raio da misericordia de Maria e que com essa esperanza conseguiu a calma da consciencia e o resultado feliz no mesmo negocio que occasionava suas ancias e desesperação. E' um naufrago que no momento do naufragio fugiu com o pensamento para o Santuario de Maria, e quem sem saber como viu-se fora do perigo, quando todos os companheiros pereceram afogados. E' uma mãe que agradece a vida do filho livrado de terrivel doença; é um filho que confessa dever a vida de seus pais e o sustento que ainda pode dar a toda a familia, á protecção desta mãe clementissima. Oh! esses santuarios são um verdadeiro monstruario ou exposição de misérias humanas, e quantas são estas! mas ao mesmo tempo são verdadeira exposição dos prodigios e graças de Maria e da sua mais infinita clemencia.

Os leitores destes artigos dictados sem pretensão alguma por um coração que deseja amar a Maria e participar das bemçans promettidas aos que a louvam, não deixam de ler nesta revista e

talvez antes que estes artigos, os favores que concede nossa Senhora a seus devotos, não é verdade que depois de cada numero da "Ave Maria", lidos os favores dizemos: E' verdade, o Coração de Maria é clementissimo! E é mesmo, porque é o Coração da que é *Virgo Clemens*.

São Paulo, 1—II—08.

FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Julio C. Reimão Hellmeister agradece ao Immaculado Coração de Maria varias graças que alcançou, com promessa de publical-as na *Ave Maria*

—Desejava ardentemente obter da maternal bondade do Coração de Maria, que reinasse a paz numa familia; tenho sido ouvida, pelo que cheia de agradecimento, peço-lhe, sr Redactor, se digne publical-o na vossa conceituada revista.—Uma devota.

—D. Maria Angela de Toledo Braga confessa-se agradecida ao Purissimo Coração de Maria, por um especial favor que concedeu a sua afilhada Aida, cumprindo assim o voto feito.

—Peço-lhe, sr. director, publicar na *Ave Maria*, a seguinte graça que alcancei: Achava-se um revmo. sacerdote bastante doente e impedido, por seus incommodos, de celebrar a Santa Missa, fazia já varios meses. Depois de muitas orações sem resultado, lembrei-me do Veneravel Padre Claret, de quem sou muito devota. Fiz uma novena a Nossa Senhora do Patrocinio e outra ao Veneravel, promettendo que, se o revmo. sacerdote melhorasse bem, mandaria publical-o e faria algum obsequio em sua honra. Como ha mais de um mez, vejo e ouço a missa do revmo. sacerdote, conheço que fui ouvida, peço pois a publicação. Em cumprimento da segunda promessa estou fazendo uma novena a Nossa Senhora, pedindo chegue logo a canonisação do Veneravel P. Claret. Ah! vos todos que amais o Coração de Maria, honrae e venerae e pedi graças ao Veneravel P. Claret, e eu vos prometto que sempre alcançareis o que pedirdes.—Uma sua devota.

—Communica o presidente de uma conferencia de S. Vicente de Paulo, desta capital, que tendo um confrade estado desempregado, invocou o auxilio do Immaculado

Coração de Maria em seu favor e foi atendido. Envia, agradecido, uma pequena esmola.—P. P.

ITU'. — Um alumno do Collegio de S. Luiz agradece ao Coração de Maria, varias graças obtidas de sua maternal bondade. — Servulo Corrêa Pacheco e Silva.

PETROPOLIS.—D. Julia de Castro vem, cheia de gratidão, publicar na *Ave Maria*, os favores que pediu e obteve do Immaculado Coração de Maria; segundo promessa feita, toma uma assignatura, manda rezar uma missa e offerece uma esmola para o cofre de Nossa Senhora. — Julia de Castro

— Remetto a v. revma. 5\$000, para ser rezada uma missa nesse Santuario, em acção de graças a Nossa Senhora, por ter-me obtido a saúde, quando estive doente.—Maria da Conceição Moreira.

BELLO HORIZONTE. — Desempenhame da incumbencia que me deram, remetendo vos a quantia necessaria para ser rezada uma missa nesse Santuario em acção de graças por um favor obtido.—Levy Neves.

ESTAÇÃO MOTTA PAES. — Peço-lhe, sr. Redactor, publiqueis na sympathica *Ave Maria*, que obtive de tão santo Coração, quatro importantes graças.—Benedicta de S. Brito.

—D. Carmela da Silveira Brito agradece tambem diversos favores.

BOTUCATU'. — Vendo uma pessoa de minha amizade gravemente enferma, recorri ao Immaculado Coração de Maria e prometti publicar o favor, caso Ella me obtivesse esta graça; o que agora penhorada, venho cumprir.

— Achando-se outrosim, minha irmã doente dos olhos, a ponto de quasi perder a vista, recorri de novo ao Ilo. Coração de Maria e lhe alcançou a saúde. Cahi depois enferma de uma pneumonia muito forte e amparou-se de novo em Nossa Senhora, quem a não illudiu nas suas preces.—Brigida Marins.

—D. Deolinda de Campos Mello, estando doente dos olhos e quasi que impossibilitada de trabalhar, recorreu ao Immaculado Coração de Maria, e esta boa Mãe concedeu a cura sem o auxilio dos medicos. Peço, agradecida, a publicação e assigno a *Ave Maria*.

CASA BRANCA.—Achando-se uma pessoa de minha familia gravemente doente, invoquei a protecção de Nossa Senhora, e graças a tão bondosa Mãe, vê-se agora livre de perigo.—Andradina C. de Castro.

ITATINGA.—Peço o especial favor que

publiqueis na vossa conceituada revista, diversos favores que tenho recebido do Coração de Maria. Junto envio-lhe a quantia para mandar dizer uma missa e o resto para o cofre do Santuario. — Benedicta Maria Joanna.

JUNDIAHY.—Remetto esta importancia para tomar uma assignatura em virtude de duas graças que obtive do Coração de Maria.—Candida Pontes.

—D. Herotides Prado e d. Elisa Prado mandam dizer duas missas por outras tantas graças alcançadas do Coração de Maria.

TATUHY.—Soffrendo uma grande tribulação, me vi no maior desespero, do que teve a bem tirar-me o bondoso Coração de Maria. Graças lhe sejam dadas eternamente —Uma devota.

GUARATINGUETA'. —D. Maria Justina Galvão de Castro, penhorada, agradece ao Purissimo Coração de Maria, tres importantes graças obtidas e em reconhecimento manda rezar uma missa.

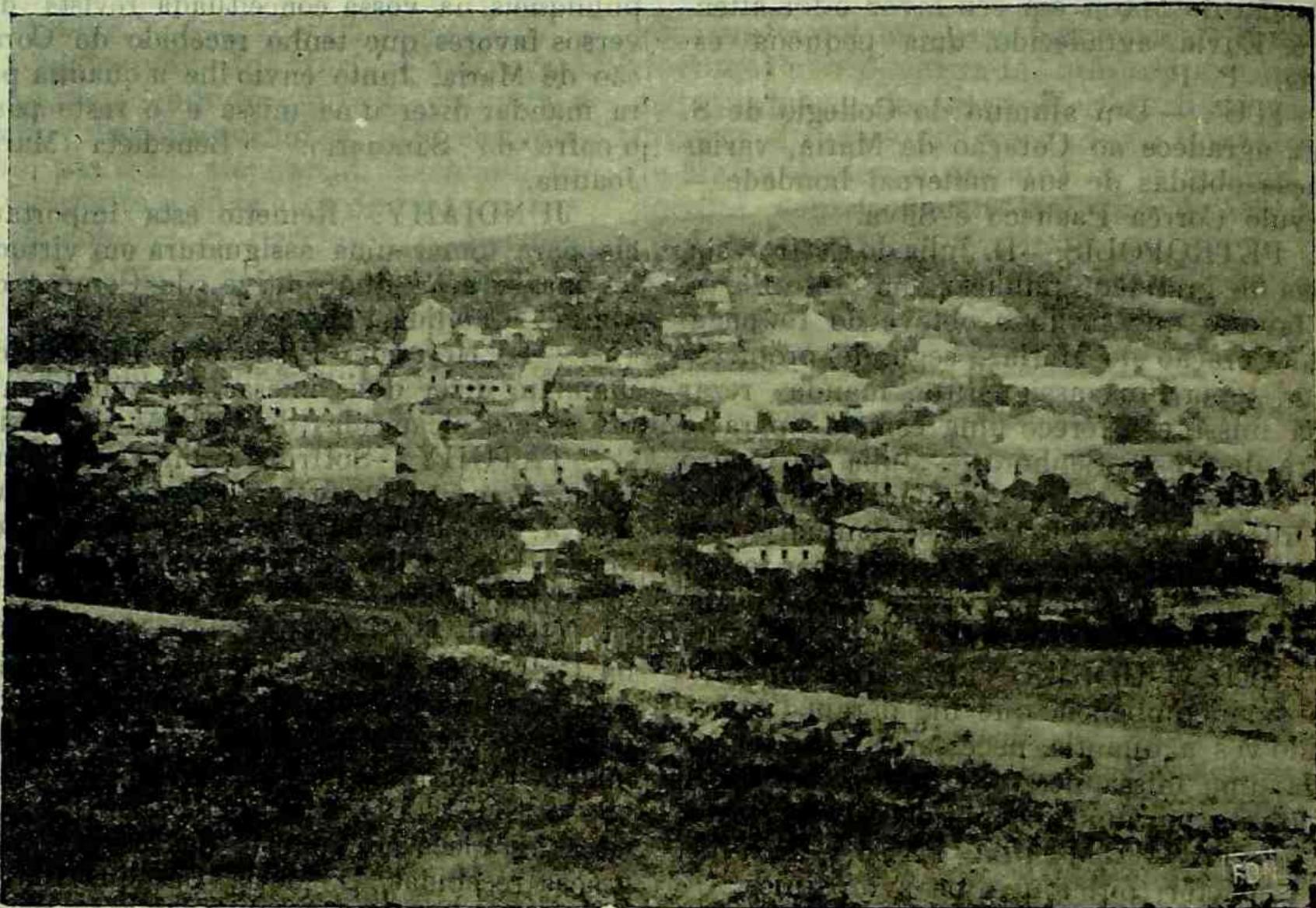
S. JOSE' DO RIO PARDO.—D. Francisca agradece ao Coração de Maria varias graças recebidas. D. Maria Carolina Barros assigna a *Ave Maria*, por ter sarado seu filho duma doença grave.

—A. N. T. manda 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria, por uma graça alcançada e d. Lydia Laranjeira manda uma esmola para serem accesas duas velas no seu altar, por ter seu marido sarado duma pertinaz doença.

GUIRYCEMA. — Achando-me em vespers de dar á luz, vendo me muito doente e desanimada, recorri ao bondoso Coração de Maria e ao glorioso Patriarcha S. José, que me valessem naquelle transe, prometendo dar uma esmola para seu culto. Como tenho sido muito feliz, venho cumprir minhas promessas e agradecer mais tres graças recebidas.—Luiza A. de Moura.

—No anno passado e por occasião das grandes chuvas, temendo enormes prejuizos nas nossas plantações, se as enchentes até lá chegarem, invoquei de novo o Coração de Maria e o Padre Claret, ficando tudo em perfeito estado. Já cumpri todas as promessas.—Luiza A. de Moura.

CERQUEIRA CESAR.—Em virtude de promessas feitas ao Coração de Maria, por ter sarado de diversas enfermidades, assignam a *Ave Maria*, d. Emilia Pereira de Mattos, Rosalina de Mello, Maria Leocadia Dumont, Maricota Dumont, Antoninha Gomes Coimbra e Ermelinda de Scalzo, e os srs. Maurilho de Campos, Francisco de Car-



Minas.—Cidade de Baependy.

valho Grillo e Luiz Antonio de Mello.—Joaquim de Deus, correspondente.

SÃO MANUEL DO PARAIZO. — Estando soffrendo horrivelmente de tosse e não achando medicamentos que m'a fizessem desaparecer, roguei ao Coração de Maria, me auxiliasse; fiz o mesmo com outro incommodo que soffria e obtive já prompto remedio; mando uma esmola.—Maria Severiana do Patrocinio.

—Constancia Maria de Barros vem, por meio destas linhas, agradecer ao Ido. Coração de Maria, ter sarado de um incommodo que padecia; entrega uma esmola para o seu culto.

—Recorri ao Ido. Coração de Maria e a S. José, em certa occasião por achar-me numa necessidade. Agradecida pelo favor, mandei rezar uma missa e faço publicar a graça.—Uma devota.

—Agradeço ao Coração de Maria uma graça que muito desejava e mando uma pequena esmola para o seu culto.—Gertrudes de Campos Mello.

—Uma irmã do Coração de Maria pede a publicação de tres favores obtidos da bondade do Coração de Maria; manda uma esmola para serem accesas velas no seu altar.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ

São José coadjutor de Deus.

Este titulo de coadjutor de Deus em São José é muito do agrado da Egreja, porque no officio da festa de nosso bemdito Santo e em outras occasiões parecidas com differentes e expressivas palavras applica a São José este officio e ministerio que lhe corresponde na Encarnação, ponderando num dos hymnos da lithurgia as glorias de São José, depois de ponderar os principaes, ou seja, ser elle verdadeiro esposo da Mae de Deus, e chamar-se pai de Christo, accrescenta a Egreja que não é menor gloria deste Patriarcha senão motivo de verdadeiro jubilo, chamar-se tambem ministro ou criado de Deus no grande negocio da salvação das almas: *dedit et ministrum esse salutis*.

Conhecidas são tambem e muito notorias as palavras de São Bernardo, em que ponderando as grandezas do Esposo de Maria, como complemento de todas, diz por grande louvor de São José que Deus o collocou na terra como coadjutor do grande conselho: *solum denique in terra, magni consilii coadjutorem fidelissimum*.

E não é possivel negar-se á exactidão

desses louvores que aliás pareceriam exagerados. Porque este *grande conselho* de que falla o Santo, a *salvação* de que falla o hymno da Igreja levou-se a effeito pelo sangue de Christo, porque foi o preço que por nosso resgate deu Jesus; mas o sangue de Christo, pertencia a São José como lhe pertencia a vida e o trabalho de Christo, do mesmo modo que ao dominio do pai está sujeita a vida do filho e seu sangue e suas forças enquanto não estiver legitimamente emancipado. Não é que de tudo queira nos comparar Jesus aos outros filhos da terra, bem sabemos que todo o poder de José sobre Jesus, foi lhe cedido generosa e liberalmente por Deus, mais nem que seja pura liberalidade e largueza de Deus esse poder e dominio é real, reallissimo, tão real como voluntario. E vem se viu que S. José o entendia assim; porque como a cousa propria guardava elle a vida e sangue de Jeus; elle, como pai e senhor de Jesus, foi resgatar no templo a vida de Christo, dando o preço que a lei estabelecia, adquirindo desta maneira novo titulo e direito sobre elle. Como de cousa propria cuidava elle da vida de Jesus desvivendo-se para sustentalo para defendel-o e para fazer com Elle o que fazemos nas cousas que de direito nos pertencem. Pois si por estes titulos teve São José direito de chamar-se senhor de Jesus, o dono de sua vida e de seu sangue, sendo este benditissimo sangue o que fez a redempção do mundo, não ha poder negar-se o titulo de coadjutor de Deus no grande misterio da Encarnação a este glorioso e santissimo Patriarcha.

E posto que é gloriosissimo este titulo, não é menos proprio de São José, e por tanto é de grande esperança para seus devotos; porque si elle tem tanta parte na Redempção e nós precisamos absolutamente della; si a isso vão encaminhados todos os passos de nossa vida, e isso é o que pretendemos com o labutar na virtude invoquemos e chamemos em nosso auxilio este nosso bondosissimo Santo quem como socio interessado nesta grande verdade da salvação do mundo, empregará seus bons officios em que não se perca seu negocio e em que se salve nossa alma.

São Paulo, 31—1—08.



Poder da miseria.

Pela deserta estrada, erma e sombria,
Transitava um senhor que a fidalguia,
Nobre senhor lhe fez.

Era William, um nobre, um destes nobres,
Que abraçam aos ricos como abraçam aos
(pobres,

William, um inglez.

Das margens do caminho de repente,
Como um leão voraz surte-lhe a frente,
Um audaz salteador.

Que de arma ao rosto aponta-lhe e murmura:
Minha necessidade é que o procura,
Uma esmola, senhor!

Deante da voz imperativa e forte,
Do audaz salteador, deante da morte,
William tremeu!

E foi tão grande a sua cobardia
Que a bolsa com o dinheiro que trazia
Todo, todo lhe deu!..

Houve uma pausa, o salteador apenas
A bolsa recebeu, onde dezenas
De cédulas contou;

E do meio de todo esse dinheiro
Que em seguida devolve ao cavalheiro
Cinco mil réis tirou!

E disse-lhe: Senhor este é bastante
Para matar-me a fome cruciante
E a de meus filhinhos
E se hoje houvesse um' alma na cidade
Que me matasse esta necessidade
Eu não vinha roubar pelos caminhos!

Foi assim entre o horror e o desespero,
Que máu me fiz, senhor; agora espero,
Que me dé o seu perdão,
Que eu sou um pobre pae necessitado.
Senhor, eu sou um simples desgraçado,
Eu não sou um ladrão!

Onde mora? Pergunta-lhe sereno
O generoso inglez.—Fez-lhe um aceno:
Alli, naquella aldeia!

—Tem familia?—Seis filhas pequeninas,
Mortas á fome, seis filhas meninas,
Senhor, faça uma ideia!

William seguiu. E no outro dia
Foi visital-o; e após, quando sahia
Deixou ficar primeiro.

Não por não se lembrar de grande que era,
Deixou ficar á porta da tapéra,
A bolsa com o dinheiro!

QUINTINO CUNHA.

Variedades scientificas

As coisas maiores do mundo.

De alguns annos para cá, parece ver a humanidade inteira, lidando titanicamente por possuir a cousa maior que ao homem lhe é dado construir. Tanto, que muitas cousas que até agora passavam por notabilidades mundiaes, na grandeza de sua construcção, hão sido enormemente superadas em nossos dias.

Não faz ainda muito tempo, fallava-se com estupefação, do tunel de São Gotardo, de 15 kilometros de percorrido; hoje isto não vale nada, comparado com o tunel do Simplão, que mede bem perto de 20 kilometros de furo, unindo-se por seu meio, a Suissa com a Italia.

Cousa semelhante succedeu com a grão pyramide do Egypto, quando appareceu a torre Eiffel, na exposição universal de Paris. Até então, o soberbo monumento de Gisech era o mais alto do mundo, o monumento parisiense é quasi o dobro. Consta, não obstante, que a grão pyramide continúa a ser o monumento maior do mundo. Sua elevação attinge os 232 metros e sua base tem de lado 146 metros, o que nos dá por resultado, um volume de 2.600.000 metros cubicos, calculando-se o peso total em 6.316.000 toneladas. Com justiça é considerada esta pyramide como uma das sete maravilhas; o custo total de sua construcção excedeu, segundo os peritos, de 500 milhões de francos.

Noutro genero de construcções, nas esculptoricas, já é brinquedo o colosso de Rodas. Prima agora, entre todas as estatuas, a estatua da *Liberdade*, presente da França á republica dos Estados Unidos e collocada na bahia de Nova York. Obra do abalisado esculptor Bortholdi, mede 45 metros de altura e emcima um pedestal de outros 53 metros. A figura compõe-se de 350 peças, trabalhadas separadamente a martello, e tem um peso total de 100 toneladas.

Russia, ou fallando com mais propriedade, a cidade de Moscow, gosa o privilegio de possuir o sino maior que se conhece; mede 7 metros de diametro e 6 de altura e descança sobre um pedestal de pedra granitica.

O maior theatro do mundo por sua capacidade, é o circo dos Recreios de Lisboa; mas se attendemos á riqueza, ao tempo que demorou a construcção e ao custo total do

mesmo, excede a todos a Opera de Paris. Tardou em erguer-se este colosso, quatorze annos e custou a bagatella de 45 milhões e meio de francos. Todo o que é luxo e esplendidez, lá se encontra em perfeita harmonia com a arte esculptorica, pintura e architectura.

Paris possúe, outrosim, a maior bibliotheca fundada em 1595. Aproximadamente contém a Bibliotheca Nacional, um milhão e meio de volumes, 300.000 brochuras,..... 175.000 manuscriptos e 550.000 moedas e medalhas.

O Pharol mais alto do mundo pertence aos Estados Unidos, de 75 metros de altura; assim como a ponte maior é a de Tay, em Escossia, que tem 3.170 metros de comprimento.

Em Hespanha (embora não seja hespanhola), existe a maior fortaleza da terra, o rochedo de Gibraltar, fortaleza natural, de 5 kilometros de extensão por 360 metros de altura.

Sempre porém excede a natureza a arte; a gruta de Mammut, por exemplo, é uma verdadeira maravilha. Desde a entrada principal até o fundo da gruta ha uma distancia de 15 kilometros, e as ruas que formam este prodigioso labyrintho, sommam para mais de 25 kilometros.

Mexico, por sua parte, tem o maior vulcão da terra em actividade, o Pipocabepetl, a uma elevação de 5.300 metros, cuja bocca mede 600 metros em roda e 150 de profundidade.

E ainda as notabilidades que faltam por descobrir.

A cidade das mortes repentinas.

Assim é como baptisaram os jornaes norte americanos á cidade de Nova York, pelo numero extraordinario de mortes repentinas que diariamente se succedem. Segundo as estatisticas officiaes, desde primeiros de Janeiro até fins de Setembro do anno findo, perderam a vida desta forma, dois mil quinhentos e cincoenta neoyorquinos, comprehendendo tudo, assassinos, incendios, choques, suicidios, etc.

Pode se calcular que em Nova-York, succumbem desta arte, nove pessoas por dia. Os bondes electricos são os primeiros em occasionar tantas desgraças: duas companhias só, no mesmo anno tiveram a enorme somma de 3 milhões de francos, como indemnisações ás victimas dos accidentes.

Modo de adivinhar a idade das pessoas

Pergunte-se á pessoa, cuja idade se quer advinhar em qual ou quaes destas columnas de algarismos se acham os numeros que representam sua idade. Faça-se depois a somma dos numeros que apparecem á cabeça das columnas indicadas e se terá descoberto o segredo: Eis aqui a taboada de referencia :

1	2	4	8	16	32
3	3	5	9	17	33
5	6	6	10	18	34
7	7	7	11	19	35
9	10	12	12	20	36
11	11	13	13	21	37
13	14	14	14	22	38
15	15	15	15	23	39
17	18	20	24	24	40
19	19	21	25	25	41
21	22	22	26	26	42
23	23	23	27	27	43
25	26	28	28	28	44
27	27	29	29	29	45
29	30	30	30	30	46
31	31	3	31	31	47
33	34	36	40	48	48
35	35	37	41	49	49
37	38	38	42	50	50
39	39	39	43	51	51
41	42	44	44	52	52
43	43	45	45	53	53
45	46	46	46	54	54
47	47	47	47	55	55
49	50	52	56	56	56
51	51	53	57	57	57
53	54	54	58	58	58
55	55	55	59	59	59
57	58	60	60	60	60
59	59	61	61	61	61
61	62	62	62	62	62
63	63	63	63	63	63

Os olhos e o caracter

O conhecimento do caracter pelas feições das pessoas é um estudo que fascina, e os olhos são indiscutivelmente o objecto mais apto para dito estudo, por aquillo de que os olhos são o «espelho da alma».

Os olhos grandes, côr azul claro, exprimem grande capacidade e um caracter sensível; porém a pessoa que os possui é geralmente ciumenta, irrequieta, amiga de divertimentos e difficil de tratar.

Os olhos redondos denotam ligeireza e propensão aos prazeres; os olhos estreitos, ao contrario, significam profundeza nos pensamentos e um sentir mais intenso.

Os grandes pensadores têm por regra geral os olhos cinzentos, porque a côr de cinzas é a côr do talento e da esperteza de engenho; porém estas pessoas têm mais cabeça do que coração.

Os olhos verdes indicam valor, orgulho e energia; os olhos negros mostram um caracter vivo e frequentemente traiçoeiro; os olhos castanhos, não revelam nem pouco, nem muito, e são os que descobrem o caracter mais aprazível e apto para viver em sociedade.

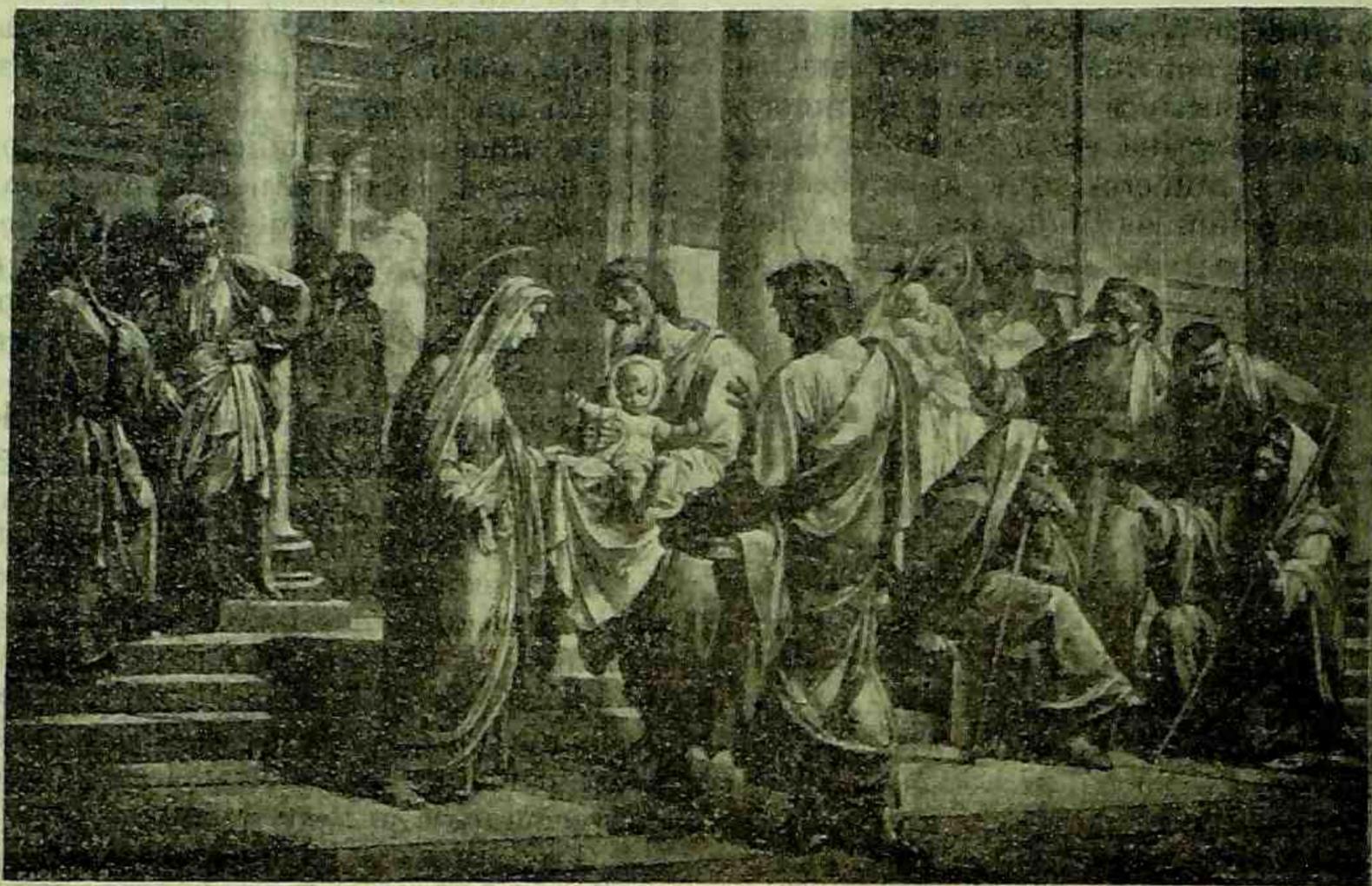
Assim o explicam, porém não é de fé.

A FESTA DA PURIFICAÇÃO

E' a festividade da Purificação de Nossa Senhora uma das mais bellas que tem espalhado pelo anno a Santa Igreja catholica e vem a ser como o ultimo élo que fecha magnificamente as saudosas festas do Natal, como que é a derradeira em que todos veneramos a Jesus Menino.

Preceituava a lei de Moysés, que toda mulher que fosse mãe pela vez primeira, devia se appresentar no templo depois de quarenta dias e alli offerecer a Deus o seu primogenito, ou então resgatal-o da tutela de Deus, segundo os usos que prescrevia a mesma lei. A narração biblica é de todos conhecida e noutro logar deste numero explica-se brevemente o Evangelho desta solemnidade.

Apenas nascido, nos é apresentado o Divino Jesus, como luz do mundo, segundo a prophesia do Santo velho Simeão, *lumen ad revelationem gentium*. Vinte seculos já passaram, e como é differente a luz que espalha o sol da justiça, das luzes que nos offerece o mundo com seus progressos e adiantos!.. Aquella sempre aprasível, serena, indeficiente, está deslumbradora talvez, porém, fugaz qual meteoro que brilha por um momento, para depois mergulhar nas sombras caliginosas do erro e da mentira. Quizeram alguns achar contradições entre a sciencia e á fé, e por ficar com a primeira, negaram paladinamente a segunda; não comprehendiam os infelizes que a base da sciencia é a fé... e porque fecharam os olhos aos resplendores vivificantes da revelação, foram arrastados como que inconscientemente pela negação e o absurdo. Amemos a sciencia, respeitemos as artes, admiremos os modernos inventos do genio do homem, mas a sciencia, as artes e as invenções todas, sejam illuminadas com a luz verdadeira, que é Jesus.



Purificação de Nossa Senhora

Muito mais nos predisse do menino Jesus, aquelle santo velho. Polo diante dos nossos olhos como modelo e exemplar de nossa vida christã. «Eis que este menino será o signal de contradição e a ruina para muitos». Consequencia logica de sua missão Intuia aquelle santo ancião os altos destinos que a Providencia de Deus lhe marcava, soube de sua doutrina e exemplos, e adivinhou quem seriam depois de seus discipulos e imitadores. E', pois, de extranhar que a Igreja santa, tenha soffrido tão crueis perseguições?... Não fosse a Igreja catholica, a religião verdadeira de Jesus, não fossem os bons christãos, dignos deste nome, os verdadeiros discipulos de Jesus, não seriam como Elle o alvo da contradição e do odio dos seus inimigos.

Podemos consolar nos neste dia com esta pequena reflexão: O mundo mesmo está pondo á nossa fé o carimbo de sua veracidade: para a ruina dos seguidores das maximas mundanas, é que Jesus Christo accendeu sua luz; têm razão em aborrecel-a, pois lhes dá nos olhos, têm razão em perseguil-a, pois a não podem obscurecer: para nós no entanto esta fé tão combatida agora, ha de ser um dia, resurreição e vida eterna.

SUBSCRIÇÃO

para o Camarim do Santuario
DO
CORÇÃO DE MARIA

Somma anterior 8:761\$

Rvmo. P. Bento Dias de Almeida, vigario de Itapira	500\$
Varios devotos por favores recebidos	106\$
Rvmo. P. Dr. Felix Brandi, vigario de Sertãozinho	20\$
Rvmo. P. José Ancassuerd, vigario de S. José do Rio Pardo	20\$
Sr. Paulo Barbosa, de Petropolis	10\$
Sr. Jacintho Carreira, Capital	10\$
Exma. Sra. D. Benedicta M. Joanna, Itatinga	2\$
João B. Oliveira, Tremembé	3\$
José M. de Moraes, Itapetininga	1\$
Uma devota de São Paulo	5\$
Diversos lugares	28\$
Sr. João P. Moreira, Sta. Rita dos Coqueiros	2\$

Lista dos contribuentes mensaes de d. Maria do Carmo Altenfelder e Silva.

Sr. Ignacio Altenfelder e Silva 20\$

Rosendo Augusto Galvão 10\$
D. Maria do C. R. Marques 5\$

**Contribuintes mensaes de D. Maria das Dôres
B. Ferreira.**

Exma. Sra. D. Maria Flora Soares 60\$
» » » Sebastiana de Souza
Q. Lacerda 10\$
» » » Adelaide Hebel 10\$
» » » Cecilia Coutinho 10\$
Uma devota do C. de Maria 20\$
Antonia Ramos 1\$

Contribuintes mensaes de D. Gertrudes Pires.

Alfredo Pires 5\$
João Pires 5\$
Leonor Paula Brito 2\$
Henrique Faekon 2\$
Maria Rosa A. Martins 2\$
D. Anna Euphrosina 1\$
» Izabel M. do Carmo 1\$
» Maria Penha Guimarães 1\$
Sr. Mariano Ablas 1\$

Esmolas angariadas por D. Gertrudes Pires.

D. Maria Paixão Silveira 5\$
Antonia de Andrade 2\$
Anna Golda 2\$
Joanna Montanha 5\$
Leoncio Paula Pinto 2\$
Mère e Anna Dadd 12\$

**Esmolas angariadas por D. Thereza de Jesus
Paula.**

D. Amalia Villas Boas 10\$
» Gertrudes de Barros 5\$
» Anna de Jesus Ferreira 5\$
» Anna de Gama Cerqueira 5\$
» Cezarina de Gama Cerqueira 5\$
» Luiza de Gama Cerqueira 5\$
» Delphina Laecasas 5\$
» Izabel de Vasconcellos 2\$
Uma Filha de Maria 2\$
D. Leonor Siqueira 2\$
» Felizarda M. das Dôres 2\$
» Carolina M. da Rosa 1\$
Uma devota 1\$

Lista de D. Francisca Nazareth de Vasconcellos.

D. Francisca Paes de Barros 20\$
Alonso de Carvalho 20\$
Antonio de Toledo Lara 20\$
Uma devota 20\$
H. S. e E. B. S. 10\$
Candida Joly da Silva 10\$
Conego Benjamim 10\$
Victoria 10\$
Um devoto 10\$

Sophia Soares de Azevedo 10\$
Rodrigo V. Vargas 10\$
Uma devota 10\$
Francisco Rocha 10\$
Um devoto 18\$
P. Benedicto Marcos 3\$
Gustavo e C.a 5\$
Maria C. Dias 5\$
Flora Passos 5\$
A. da Costa 5\$
Anonyma 5\$
Joaquim Barata 5\$
Domingos de S. Martins 5\$
Vicencia Fracalanza 5\$
Eugenia Fontoura 5\$
Miquelina B de Queiroz Pereira 5\$
Jecy Amaral de Souza Queiroz 5\$
Anna Nazareth 5\$
Paulo Nazareth Carneiro 5\$
Uma devota 5\$
Ursulina Penteado 5\$
Manuel Nazareth 5\$
Maria Rodovalho 5\$
Uma devota 5\$
Eugenia Lima 5\$
Maria Nogueira 5\$
Um devoto 5\$
Uma devota 5\$
Um devoto 5\$
Galdina Sertorio 5\$
José Benedicto Machado 5\$
B. Pinheiro 5\$
Paulina G. Monteiro 5\$
Um devoto 5\$
Roque da Silva 3\$
Maria Rita Monteiro 2\$
Uma Filha de Maria 2\$
Maria do Carmo 2\$
Uma Filha de Maria 2\$
Um devoto 2\$
Pedro Fernandes Lara 2\$
Araujo Costa 2\$
Peixoto Estella 2\$
Um devoto 2\$
Dionizia 2\$
Um devoto 2\$
João Adolpho 1\$
Emilia do Amaral 1\$
Um devoto 1\$
Somma 10:071\$

COLLEGIO BOM CONSELHO

(Impressões)

Lá, na historica cidade de Taubaté, modestamente, occulta-se num cantinho, o grande estabelecimento de ensino, conhecido pelo

nome de Collegio de N. S. do Bom Conselho.

Cercado na frente por singelas grades de ferro, deixa apparecer a mais linda variedade de flores, como prenuncio do jardim infantil, que sob os influxos beneficos da luz espirital, lá dentro viceja. Protege o fundo, espesso bambual, onde os passaros, o vento, o sol, a lua, impedem a estabilidade do quadro, modificando-o sempre e dando a nossos olhos a visão agradável, duma variante continua.

Si quizerdes, leitor, acompanhai-me... Independentemente da vigilancia da porteira, introduzir-vos-ei no interior da casa. Mas não tenhais susto... Estamos em época muito adiantada, e já não tem mais logar a historia hyperbolica dos soturnos recolhimentos, classificados, na apaixonada phantasia dos escriptores, tumulos da razão humana. Não! o collegio ao qual vos convido a entrar, é um ninho de poesia, é um foco de luz! Nelle, a vida resplandece, e a natureza se faz creança, para brincar com a mocidade que a bendiz, exaltando a prodigalidade de seus inestimaveis dons.

O magestoso edificio, hoje muito augmentado e mellorado, é solido, hygienico e bonito. Penetremos em seus vastos aposentos e admiremos a ordem e asseio que em toda parte reina.

Espaçosos dormitorios, extenso refeitório, salas de estudos arejadas e claras e uma capella, onde tudo inspira religião e piedade. Visitemol-a. No fundo está o altar do Coração de Jesus, cuja imagem bellissima, parece abranger num olhar de misericordia, toda a igreja. Genuflexos a seus pés, vêm-se os dois anjos em adoração, magnifico trabalho de arte, feito por uma antiga alumna do collegio.

As imagens de N. S. do Bom Conselho e S. José, estão nos altares lateraes, que assim como o primeiro, são especialmente cuidados.

Existe no côro um harmonium de primeira ordem e um excellente piano. Ah! si não estivéssemos de ferias, far-vos-ia assistir a uma missa solemne, cantada por creanças, transformadas em artistas. E garantol! Haverieis de ficar enthusiasmado, e sob pena de serdes injusto, applaudirieis a digna regente da orchestra e as jovens cantoras. Mas a pequenada está ausente, por isso não me detenho. Sahiamos pelo terreiro afora... Deixemos essas arcadas onde se fazem recreios nos dias chuvosos, e vamos

ao ar livre, gosar do sol de janeiro, tão raro e precioso.

Grande a avenida de Santo Antonio. Dum lado, arvores de *flamboyant*, cujas flores são, na linguagem collegial, a mensageira das ferias: só apparecem em dezembro. Doutro, frondosas ameixeiras, que se carregam de frutos, muito apreciados pelas meninas e pelas corujas...

Aproximemo-nos da capellinha de Santo Antonio, onde começa o bambual, distendido em angulo recto, formando duas avenidas. Pararella á primeira, desdobra-se outra,—a das lorangeiras, constantemente bella, pela florescencia ou fructificação de suas arvores. E, no meio desse quadrado central, vê-se um terreno cultivado com esmero, produzindo toda a casta de fructas, cereaes e legumes.

Além, fica o cafezal, pasto, banheiras de agua fria e muitas plantações.

Na extremidade opposta, um grande campo de cultura, com avenidas em formação. É o—campo novo—ponto predilecto de recreio das meninas. Gosto de vel-as entrar no—campo novo..

Reunidas em massa vão desaparecendo uma a uma por um vãosinho semi-oculto na espessura da ramagem, fac-simile de sumidcuro, que as vela sem esconder comtudo, o ruido de seus passos e o barulho de suas vozes...

Visitemos o jardim. Repousemos um minuto á sombra do pequeno bosque, cujas arvores mui altas, parecem affirmar que no Bom Conselho só se abriga a grandeza real, que são no dizer de Castilho, Sciencia e Virtude. Sim!

Vós que me acompanhastes, leitor bondoso, vistes commigo muita cousa grande. Grandes os passeios, grande o bambual, grande o edificio, e maior que todos, dominando tudo com desdenhosa presumpção, esse veneravel pé de eucalyptus, o rei das alturas. Entretanto, o que vale a grandeza material, finita e passageira, comparada a que o tempo não consome? O que é ella diante dessa outra, que dos humildes quartos de trabalho, onde um punhado de mulheres fortes, luctam por um ideal sublime, surge potente, invencivel, fazendo-nos curvar reverentes? O que é tudo isto que nos cerca, em pararello com a grandeza immortal do Pensamento, com a maguitude divina da Fé?

Prosigamos, porém...

São de inestimavel valor, as arvores do bosquesinho, quasi todas plantadas pelo ve-

lho nho João, amigo dedicado e antigo servidor do collegio. Nenhuma ex alumna do Bom Conselho, evocará suas recordações sem que a figura do bom homem, hoje octogenario, deixe de apparecer, lembrando o episodio alegre dum acontecimento qualquer.

E das flores, lindas como ellas mesmas, que hei de dizer?.. Que são melhores do que nós, porque estão sempre alegres, sempre dispostas a nos deleitar, mesmo quando o seu viver ephemero, é amargurado pela inclemencia do tempo ..

Deveis estar cansado leitor, e não muito satisfeito, porque não vistes na vossa passagem o sorriso ameno da juventude, as espirituosas travessuras da infancia.. Mas que fazer? Janeiro é o tempo das ferias..

Si fosse durante o anno, em agosto por exemplo, far-vos ia presenciar uma bonita festa, em que verieis e cuvirieis tudo quanto o bom gosto artistico pode desejar.

Mas agora julgo nada mais termos a fazer aqui... Passemos por esse corredor que vai dar á portaria, onde me despeço, não sem agradecer a vossa gentileza, seguindo-me com attenção.

Janeiro—1908

EX. AULUMNA DO BOM CONSELHO.

Obra dos sellos usados

EM

Beneficio das missões catholicas

entre os Indios do Brasil

FIM—A Obra dos sellos usados é uma obra de caridade. Tem por fim recolher e vender os sellos usados e com o producto fornecer aos missionarios que se dedicam á evangelisação dos nossos Indios Brazis, o que lhes é necessario para o desempenho da sua nobre missão, como sejam : vestuarios, objectos para culto, ferramentas, brindes, livros para as escolas, etc. ect.

MEIOS—Recolher todos os sellos, velhos e novos, raros e communs, estampilhas do Correio, sellos de taxa, de impostos, de Centenarios e Bilhetes postaes, principalmente os que tem vistas, e envial-os á administração do *Correio Catholico*, no Convento dos Padres Dominicanos, em Uberaba—Minas.

N. B—A Administração accusará fielmente o recebimento de todas as remessas,

avisando previamente os que quizerem favorecer a nossa obra, que o silencio da sua parte será signal certo de não ter recebido os sellos enviados.

REMESSA—Queiram os bemfeitores da obra enviar os ditos sellos em carta fechada ou como encommenda.

Correspondencia.

Campinas.

Illmo. Sr. Redactor da "Ave Maria"

Peço-vos um cantinho em vossa conceituada Revista, a unica no Brasil, que está destinada a proclamar as glorias da Excelsa Mãe de Deus; afim de que por meio desta noticia, deis a conhecer o que se passa em relação ás Filhas de Maria desta culta cidade de Campinas, tão conhecida por vós, no seu movimento religioso.

Quero falar do nosso triduo e retiro annual, em preparação e bonra a festa do nossa Padroeira Sta. Ignez.

Com quantas saudades me recordo daqueles cinco dias, em que á manhã e á tarde, ouviamos 'a palavra divina prégada pelo Rvmo. P. Mariano Serrenes, Filho do Coração de Maria! Deu-se começo ao triduo no dia dezenove, o no dia 21, fizemos a nossa communhão geral, com grande numero de Filhas de Maria e demais fieis que tambem se aproveitaram do santo retiro.

Oh! Quanto é bello e enternecedor o espectáculo de uma festa de Filhas de Maria! O nosso coração exulta de alegria. Não sabemos exprimir o que sentimos quando vimos esse grupo de jovens vestidas de branco, com seus distintivos azues, edificando a todos pela sua piedade.

De tarde encerrou-se o triduo e retiro, fazendo o panegyrico de Sta. Ignez, o mesmo P. missionario, dando a benção Papal, e em seguida a benção do Smo. Sacramento. Antes destas ceremonias, teve lugar uma sessão solenne, para a posse da nova directoria, e uma pequena sessão literaria, na qual fallaram diversas Filhas de Maria, sobre os seguintes assumptos: *Filhas de Maria*, Amalia Melillo *A caridade*, Virginia Ramos, *A Fé*, Maria Squarzini, *A Religião*, Maria Melillo, *A gratidão*, Josephina Galante

e Santa Ignez, Maria R. de Carvalho e Benedicta Simões.

E assim terminou a nossa festa em honra de Sta. Ignez.

Maria Faustina Leite.

Campinas—22-1-908.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Roma.—Sua Santidade quer mais uma vez arredar os fieis christãos das maximas e erros propagados pelo *modernismo* e assim acaba de excommungar os autores ineditos da obra *O Programma dos modernistas* publicada em Roma a 20 de Outubro. Pio X ordena a todos os bispos se prohiba a sua leitura em suas dioceses respectivas.

—No dia 28 do mez de Dezembro estreiu se o novo oratorio do maestro Perossi «Transitus animae», perante o Summo Pontifice e selecta concurrencia do mais notavel de Roma, sendo ao final o maestro aclamadissimo e felicitado por sua nova obra.

—No Consistorio havido em Dezembro os novos eminentissimos cardeaes receberam o capello e tomaram logo posse dos seus titulares. O eminentissimo Cardeal Luçon o titulo de Santa Francisca Romana *in foro* que foi o do Cardeal Labouré; o Cardeal Andrieu de Santo Onofre que pertenceu ao Cardeal Svampa; o Cardeal Gasparri o de S. Bernardo *in thermis* que foi de S. S. Pio X antes de ser Papa; o Cardeal Rinaldini de S. Pancraccio e o Cardeal Aguirre e Garcia de S. João *ante portam latinam*.

—A ultima recepção de peregrinos francezes foi mas uma prova do amor que dedica o Santo Padre á infortunada nação; após o discurso do Cardeal Luçon respondeu o Santo Padre: «Eu dei todo meu coração á França... eu amo a França, porque o Senhor ama a tambem... Deus quiz que França voltase a Elle, pela tribulação...»

—O projecto de lei segundo o qual o ministro de Instrucção publica pretende banir das escolas primarias o ensino do cathicismo, levantou enorme protesto em toda a Italia. Só em Turim para mais de quatrocentos professores e professoras, declararam paladinamente estarem dispostos a ensinar a doutrina christã, segundo exige a sã e boa pedagogia, dada a insuficiencia da moral civil, a vontade dos pais de familia e as necessidades sociaes.

França.—A Academia franceza trabalhou activamente pela sua honra, elegendo como presidente da mesma a René Ba-

rin, illustre novelista catholico, que ha empregado seu talento em trabalhos exclusivamente religiosos. Como tal representou seu paiz no Congresso eucharistico de Roma, e até hoje segue bem de perto as instrucções emanadas da cadeira de São Pedro.

—No dia 31 de Dezembro de anno findo e quando sah'a do salão de sessões para o das conferencias do Senado francez, padecceu uma syncope M. Gugot, Dессaigne ministro de Justiça. Apesar de todos os cuidados que lhe proporcionaram M. Clemenceau, que é medico, e os outros ministros, falleceu aos poucos momentos. Mas, como se diz, a *rei morto, rei posto* vae-se incumbir da pasta da Justiça, sem abandonar a de Cultos, M. Briand.

—A astronomia acaba de perder um dos seus mais entusiastas cultivadores, e França um de seus filhos que mais nomeada lhe deram por espaço de quasi um seculo; este era M. Jules Jasseu, astrónomo insigne e director do Observatorio de Meudon. Janssen nasceu em Paris em 1824.

Inglaterra.—A assistencia publica de Londres acaba de publicar a lista dos pobres que beneficiam os socorros do estado. A somma destes infelizes attinge a..... 120.000 mendigos, e quantos outros não haverá que imploram pelas ruas a caridade publica!...

—Uma jovem artista norte americana, que pelo seu talento e belleza extraordinaria, desapareceu de Nova York ha alguns annos, sabe-se hoje que vive num convento, perto de Birmingham. Miss Maud Adans tinha professado em Tours onde residiu algum tempo, mas quando as congregações religiosas foram expulsas da França, refugiaram-se na Inglaterra para onde ella marchou tambem.

Hespanha.—Na ultima sessão celebrada pela Real Academia hespanhola, apresentou-se a candidatura do Rmo. P. Luiz Coloma, da Companhia de Jesus, para occupar uma das vagas da corporação, vacuo deixado pelo eximio poeta Emilio Ferrari. A appresentação a fizeram José Echegaray, Eduardo Saavedra e o presidente do Conselho Antonio Maura.

—A condessa de Albaterra preferiu ás fastuosidades com que o mundo lhe brindava, a soledade do claustro, fazendo seu ingresso no terceiro convento das Salesas.

CHRONICA NACIONAL

Capital Federal.—A 22 do passado

levantaram ferro as quatro divisões da poderosa esquadra americana, que durante 11 dias, esteve ancorada em nossa bahia.

Durante sua permanencia em nossas aguas, os marinheiros norte-americanos têm sido alvo de todas as gentilezas da população carioca, que não poupou nada para agradar seus illustres hospedes. Bailes, regatas, banquetes, matinées, theatros, etc., etc., tudo foi posto a serviço dos filhos do norte que foram, segundo dizem, enlevados do clima e caracter dos brasileiros e satisfeitissimos das festas realizadas em sua honra.

Os norte-americanos tiveram gentilezas para conosco, que não podemos esquecer. No dia 20, anniversario da fundação da cidade, todos os couraçados da esquadra illuminaram festivamente, em arco, descendo á terra 4 bandas de musica com 52 figuras cada uma, tocando alegres marchas em Nictheroy, Passeio publico, Campo de S. Christovão e Praça da Republica.

Os marinheiros catholicos desceram á terra e foram ouvir uma missa em acção de graças, pela chegada ao porto do Rio. Foi celebrante o revmo. Padre José Maria Natuzzi, prégando ao evangelho, em lingua ingleza, o revmo. Padre José Gregorio Meyer carmelita.

A partida da esquadra revestiu-se duma majestade imponente.

Apenas appareceu o hiato do presidente da Republica, que vinha despedir-se da esquadra, feriram os clarins do navio almirante «Connecticut», apparecendo os marinheiros e infantes, vestidos todos de branco e a officialidade cingindo espadas á cinta. Approximando-se o hiato presidencial ao navio almirante e a um signal dado, todos os couraçados embandeiraram-se em arco, vendo-se no convez de todos elles, formadas todas as forças, em attitude de continencia.

Immediatamente salvou o «Connecticut» com 21 tiros, em honra ao chefe do Estado.

Seguindo o movimento do navio-chefe, troaram as baterias dos demais e como tambem os imitassem os navios de guerra nacionaes, foi por alguns momentos, dentro da immensa bahia, um estrondear ininterrupto, que as collinas proximas multiplicaram, turvando-se os ares com o fumo dos canhões, que envolvia os navios numa grande nuvem branca. De todos os lados vibravam as notas do hymno nacional, ao tempo que as forças de infantaria apresentavam armas e os almirantes e officiaes de todos os vasos de guerra voltados para o lado da terra, para onde vinha o hiato, conservavam a mão junto á

viseira do bonet em signal de continencia. O presidente revistou todos os couraçados, até chegar ao da terceira divisão.

Recebido com uma salva de 21 tiros o presidente da Republica a bordo do «Minnoseta», onde estava o commandante da terceira divisão, o almirante Thomas introduziu-o na sua camara particular, onde, conversando particularmente, disse o chefe da Nação, sentir-se encantado ante o espectáculo bellissimo que acabava de presenciar, passando revista desde seu hiato aos poderosos e luzidos vasos de guerra da grande nação norte-americana.

Respondeu o almirante Charles Thomas que, continuando doente e almirante Evans, estava por elle encarregado de agradecer ao sr. presidente da Republica todas as referencias e attentões, de que havia sido alvo a marinha americana na cidade do Rio de Janeiro.

Convidado o dr. Affonso Penna para visitar o navio, o chefe da Nação acceitou esse convite; mas, antes de iniciar a visita, o almirante Thomas offereceu-lhe uma taça de *champagne*. Pronunciou algumas palavras saudando o presidente da Republica, agradecendo-lhe a honra de sua visita e formulando votos pela prosperidade da grande nação brasileira. E concluiu: *Brazil! God blesses you, for ever more and more.* Brasil, Deus te abençõe sempre e cada vez mais. Respondeu o presidente, bebendo a saúde do sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos.

Feita a visita e examinados cuidadosamente os canhões do possante vaso de guerra, o dr. Presidente retirou-se do navio, indo perto da fortaleza de Villegaignon.

Dado o signal de içar ferro, os navios da esquadra americana puzeram-se em caminho immediatamente, ás 3 horas da tarde, do dia 22, desfilando em ordem inversa das divisões, abrindo a marcha o capitanea da quarta divisão «Alabanna», arvorando o pavilhão o almirante Sperry, seguido do Kearsage, Kentucky e Illinois; atraz vinha o «Minnesota» com o pavilhão do almirante Thomas, seguido pelos couraçados «Missouri, Maine e Ohio»; navegava em seguida a segunda divisão, formada pelo «Georgia», com o pavilhão do almirante Emorg e pelos Virginia, New-Jersey e Rhod Island e finalmente vinham os navios da primeira divisão do commandante-chefe da esquadra e composta do «Connecticut» navio almirante, Kansas, Vermont e Louisiana. Os navios seguiram em linha de fila, em direcção

á barra, guardando as distancias rigorosas e marchando 10 milhas por hora. Ao passar cada navio por Villegaignon, dava uma salva de 21 tiros e arreava a bandeira brasileira içada no mastro real. As forças destacadas em Villegaignon e formadas na plataforma, á passagem de cada couraçado da esquadra, tocavam o hymno americano e que de bordo dos navios do paiz amigo, era respondido pelo hymno nacional executado pelas bandas militares americanas. Ao desfilar do ultimo couraçado da esquadra, as lanchas apitaram, lançando no ar o ultimo adeus áquelles que partiam...

Comboiando a grande esquadra dos Estados Unidos, sahiram tres divisões da nossa esquadra nacional, formada de 16 unidades entre cruzadores, couraçados e outros vasos de guerra.

—A esquadra norte-americana leva um contingente de 15.000 soldados; esteve no Rio de Janeiro 11 dias e calcula-se em 121.250 dollars, ou sejam, 435:750\$000, que deixaram na Capital Federal, os bellos filhos do norte.

De nossa parte gastamos perto de.... 300:240\$000 em material despendido para salvas dadas sómente á sahida e entrada dos navios americanos.

Apesar de descerem a terra, cada dia, perto de 4 mil soldados, a policia não registrou incidente algum desagradavel, o que prova os foros de cidade civilisada de que gosa merecidamente, nossa capital da Republica.

Os marinheiros americanos que ficaram em terra, sem terem tempo para embarcar, foram apenas 7.

Paraná.— Rebentou inesperadamente violenta opposição ao governo ultimamente eleito. Falla-se que a dissidencia de mãos dadas com a opposição, annullará a eleição do dr. João Candido, procedendo-se a nova eleição presidencial.

— *A Republica* de Curytiba em uma série de bem lançados artigos demonstra que a capital do Estado do Paraná possui condições hygienicas superiores a muitas capitales europeas e americanas. Particularmente no que diz respeito á agua potavel, cada habitante de Curytiba conta com 200 litros diarios, quando em São Paulo apenas são 100, Berlim 78 e Constantinopla 20. Quanto ao preço, que apenas é 133 réis, vê-se ainda melhor a superioridade; visto em Florianopolis ser 6\$0,00 réis, em Maranhão 1\$300, em Belém \$500 e em São Paulo \$400.

— Sabe-se que a 28 do proximo mes de Abril deve estar terminado o trecho da Estrada de ferro entre Jaguariabyva e Itararé. O referido trecho mede 98 kilometros.

— No municipio de Tibagy vae ser plantada a maniçoba. Dizem noticias daquele municipio que o plantio dessa arvore, productora da borracha deu os melhores resultados.

São Paulo.—No dia 23 embarcou para o Rio de Janeiro, o exmo. sr. bispo diocesano, devendo seguir d'ahi para Roma. Antes da partida, sua exa. deu um banquete intimo ao exmo. Cabido e outro aos vigarios da Capital e Superiores das Ordens religiosas.

Durante a ausencia do exmo. Prelado, foram nomeados governadores os exmos. menseshores, dr. Francisco de Paula Rodrigues, Benedicto Alves de Souza e conego Ezechias Galvão da Fontoura.

—Para o dia 3 do corrente está annunciada a chegada a esta capital, do exmo. sr. presidente da Republica e ministro da Viação. O governo do Estado prepara imponentes festas aos illustres hospedes.

—Em Santos foi inaugurada com grande solemnidade, a estatua de Braz Cubas, fundador da referida cidade com assistencia de representações do governo de Portugal, do Estado e de varias cidades.

—Realisou-se no dia 16, ás 9 horas da noite, no Palacio do governo, o casamento da senhorita Leonor Tibyriçá, filha do sr. dr. Jorge Tibyriçá, presidente do Estado, com o engenheiro agronomo sr. dr. Afrodísio de Sampaio Coelho.

O acto civil foi realisado, ás 9 horas da noite, em uma das salas do Palacio.

A cerimonia religiosa effectuouse logo em seguida, no salão nobre, onde se erigiu um oratorio privado. Foi celebrante o revmo. conego dr. Valois de Castro, que, após o acto, proferiu eloquente allocução, sandando o joven par.

—**Imprensa.**—Somos gratos ao exmo. sr. dr. João Teixeira Alves, pela remessa de um exemplar da magnifica revista «Jesus Cristo» que, pela nitidez de sua impressão e pela importancia de sua collaboração, quer nacional quer estrangeira, occupa o primeiro lugar entre as revistas do paiz. Tinhamos ouvido muitos elogios ácerca do merito de essa revista, mas confessamolo com franqueza, depois de percorrer suas paginas e admirar o trabalho de sua obra, vê-se que a fama fica muito aquém da realidade. Gratos pela oferta.

«Homenagem a Nossa Senhora de Lourdes» e ao Padre Benevenuto de Souza, no seu 25.º anniversario de sua ordenação sacerdotal, obra da penna luminosa e vibrante do exmo. e revmo. Padre Moisés Nôra, digno vigario de Pirassununga, a quem, penhorados, agradecemos a gentileza.

NUMERO PREMIADO.—Na rifa do relógio de ouro, coube a sorte ao numero 257, pertencente ao sr. Jacinto Carrara, desta capital.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria.

a outra cousa... *Valgam Deus!*... e que sua Layeta se dedicasse a eses officios asquerosos... ter tido valor para pôr seus labios naquellas hediondas chagas... e que faltava já?... Santa Isabel curando leproso... isso mesmo!... e dizia que não era santa... pois qualquer que não fosse poderia fazer essas cousas com tanta presença de espirito, com aquella doce tranquilidade que quasi confundia-se com a felicidade?... nem que estivesse enfiando perolas... Vira-a varrer, lavar nas casas dos pobres das conferencias, beijar as crianças sujas, ajudar a bem morrer a varios doentes, e abraçar continuamente, quando a assistia, a uma pobre menina tísica; vira-a beijar os pés a uma pobre leprosa e lavar-lhos com amor, (historico) mas aquellas chagas... eram do mais repugnante que se pode imaginar... estava certa de que teria que esfregar-se os labios com alcohol, para tirar-se o cheiro que forçosamente conservaria...

Oh! que boa é sua menina!... dava-lhe vontade de beijar-lhe os pés e abraçá-la e comê-la a beijos... Que valor e que dominio sobre si mesma!... já quizera ella ver seu parente o P. Urquijo que taes cousas lhe permitia... a que elle não era capaz de fazel-o?... a que não comia no prato e com a mesma colher dos tísicos, nem se deixava beijocar as mãos por aquella suja babosa?... Sim! sim! uma cousa é pregar e outra é vender trigo... e depois de tudo fazia bem, porque isso não era para todos... o que é ella não seria capaz de fazel-o nem para ganhar o céu... Um suor lhe ia e outro lhe vinha naquella cura de besta... porque a verdade é que a cura não era delicada por certo... e dizia que alguma vez teria que cortar a carne das bordas... Ella não aguentava essas carnificinas, iria para acompanhá-la, mas não assistiria, ficaria na escada... que accudissem as vizinhas por si precisava dalguma cousa... não, não tinha coração para ver esses horrores... Mentira parecia que assim estivesse mudada Layeta delicadissima, commodona, regalada, *coquette* e gentil, que dispunha das vontades a seu bel prazer, e quando queria ver um homem rendido a seus pés conseguia o sempre...

Dedicar-se a essas cousas uma mulher tão linda e com tanto partido, que agora podia casar-se com o Marquez de Pinho Santo, esse cavalheiro tão guapo, tão rico, tão bom, que fazia tanta esmola e era tão amavel para os pobres, apesar de que tinha a banda de *Carlos VII* e o *Tizão de ouro*... De queria

Layeta com tanta vontade?... diria talvez algum disparatel... bom!... a mesma cousa é *Carlos III* que *Carlos VII*... e de tizão a toção não ha mais differença que uma letra... ella não entendia de romances, mas explicava-se e todos entendiam... e o dito, dito! Layeta devia casar-se, ser mãe de familia, dar bom exemplo no mundo, rodear-se de anjinhos de faces vermelhas e de cabellos louros... desfrutar dos bens que Deus lhe concedia, e fazer muito bem no mundo sem cahir neses extremos... acaso não podia ir ao céu casada?... Quem pensava que para ser santa era preciso ser freira?... estavam logradas as pobres mulheres que passam a vida lidando com crianças e aguentando más creações ao marido... Não senhor, não: isso de curar chagas e sacrificar-se tanto está muito bom para as Irmãs de Caridade, que o tomam por officio!... ella! não!... ella fazia peccado em metter-se nessas cousas... —Deus do céu!... dizia Engracia, sem que Layeta lhe respondesse nem meia palavra; si andando o tempo se fossem a escrever aquellas cousas e outras mais graves que ella se sabia... sim, senhor, que ella sabia e havia de contal-as em seu dia para que ouvissem os surdos as virtudes daquella santa... Pois não teve a pretensão de fazer-lhe tomar caldo naquella casa?... Deus santo!... nem agua!... nem tocar com os labios os copos e os pratos daquella gente; queria ser muito boa, sim, senhor, ninguem lhes tirava a bondade, mas davam ascos... Aquella doença tinha mau geito, não era como outra qualquer... *Valgam Deus!*... por nada deste mundo comia ella lá... não, não tinha que olhal-a Layeta com aquelle olhar de majestade e sereno que dominava... *era ella molt neta!*... não dizia que Layeta não fosse: mas repetia, ella era santa e os santos beijam os tísicos, curam a lepra, limpam a podridão, atormentam seus sentidos e fazem mil porcarias... perdoem os Santos... sim, senhor, fazem mil porcarias, e não ha mais... Não aspirava ella a santa... bastava-lhe entrar no céu... agarrar-se-ia á tunica de gloria de Layeta, porque naquelle passo morria logo, e ainda haveria de ter a dôr de enterrá-la... pendurar-se-ia de seu pescoço e dir-lhe-ia: mette-me, mette-me, filhinha minha, e ella tão boa, dar-lhe-ia um logarzinho... com tanto de poder ver a Nosso Senhor e a sua Mãe santissima, de beijar as mãos a S. José e saudar a santa Eulalia, estando pertinho de Layeta, para que mais gloria?... E si não era isso,... que era o céu?...

VI

Christina Cortés estava scandalizada das cousas que se diziam da casa de Salafanca. Verdadeiramente que estava dando jogo aquella familia, que parecia desequilibrada... O velho estava doído com sua afecção a Ventura, e diziam más linguas que acabaria por casar-se com ella... Por algumas palavras que, apezar de sua precaução e tino escaparam-se a Engracia, soube-se que havia frequentes discussões entre o pai e a filha, porque Layeta queria ser freira... e mais duma vez houve o P. Urquijo de interceder em favor da moça, aplainando difficuldades, tratando inutilmente de suavizar as asperezas: o velho, firme em seus calculos, que emquanto elle fosse vivo, não havia nada de freira...

Christina era como todos os escravos do mundo: facil, benigna, agradavel com seus adeptos, tolerante com seus defeitos, com suas rarezas, com suas anomalias e até com seus escandalos... mas tratando-se de gente piedosa a cousa mudava completamente, era preciso discutir, commentar, analizar os actos, acrescental-os, desfigural-os, não se perdoa nada!... lança-se tudo á peor parte, e não se deixa aos servos de Christo a mais minima liberdade emquanto que para os aliados do diabo esta chega a converter-se em licença.

Quando uma mulher lança-se pelo caminho escorregadiço da vaidade, dos prazeres, do luxo, dos gozos mundanos, que produzem tantos estragos, que occasionam tantos dissabores e originam não poucas dôres, chegando de uma em outra condescendencia até o peccado e o crime... ninguem diz nada!... E porque não hão também as mulheres de divertir-se?... Si alguém menos tolerante grita um pouco e murmura, ninguem lhe faz caso... todos ajudam a essa mulher a que se precipite, ainda que depois hão todos de querer apedrejal-a... e si não chegam as cousas a taes extremos, pelo menos divertem-se com ellas, fazem-se complice de suas loucuras, de suas frivolidades e de seus desvarios, e em mais duma occasião fazem della o alvo de suas censuras si pretende retirar-se dessa vida, que sinão é culpavel, pelo menos e vã, dissipada, frivola, imprudente e suspeitosa. E estalla geral indignação quando virando as costas aos perigosos prazeres do mundo, quebra seus laços, despreza os idolos que adorou em sua cegueira, passa-se ao campo de Christo, levanta sua bandeira e practica o que era

antes alvo de suas caçadas ou da mais completa indiferença... Que escandalol!... metter-se na igreja, andar em roda dos confissionarios, visitar altares e fazer novenas, alistar-se em congregações piedosas uma dessas rainhas do grande mundo que foram objecto de admiração geral!... isso não pode soffrer o mundo... e amigos e parentes, conhecidos e desconhecidos, quantos enfim buscam com afão as loucas diversões e teem por Deus o egoismo, gritam espantados e fazem verdadeiros esforços para atrahir a victima que foge, que se aparta, que renuncia ao que amava e abraça-se com o que de primeiro aborrecia.

Então saem a reluzir as faltas que antes se dissimulavam, e até se applaudiam; exageraram-se para fazer mais damno referem-se constantemente, bordam-se e perfilam-se com todas as côres do arco iris... então para satisfazer o appetite voraz da maledicencia, accrescentam-se miudezes e si não ha, inventam-se... então aquella que foi o idolo do mundo, a rainha dos salões, alvo dos ciúmes, de invejas, de admiração, de aplausos (porque de tudo ha) cahê do pedestal sem base, aonde a elevara a frivolidade mundana, e vê com amargura que todos aquelles que ella julgava amigos caçam della, que todos a insultam, que gozam em atormental-a, e até chegam a calumniar-a á força de exagerar as passadas ligeirezas e extravios...

E' mister concordar em que por desgraça existem algumas pessoas que frequentando a piedade, misturadas com os bons, como o joio com o trigo, com um pé no campo de Deus e com outro no de seus inimigos, por natural fraqueza, por damnada intenção ou por indisculpavel liviandade, sem intenção nenhuma, fazem mal com suas murmurações e escrúpulos, assustando as almas que acabam de sahir da Babilonia do mundo e se convertem a Deus; e verdadeiramente é forçoso acrescentar que é mister ter valor a toda prova para supportar, sem retroceder no caminho da virtude, a torrente de contrariedades que cahê sobre elles,

Ah!... verdadeiramente que enquanto não cheguem a comprehender que em todas partes ha perigos, que a fraqueza humana manifesta-se sempre com miudezas, mesquindades e egoismos mais ou menos culpados, essas pobres almas arrependidas de sua tibieza, regeitadas pelos uns e pelos outros, terão que soffrer muito e chorar amargamente... haverão de buscar com